

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO**

LAUDO PERICIAL Nº 20

1- INTRODUÇÃO:

No dia 15 de abril de 1996 a equipe técnica do DSHST, composta pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho Marcelo Fontanella Webster e pelo Médico do Trabalho Sebastião Ivone Vieira, fez visita técnica nas dependências da Biblioteca Universitária no sentido de avaliar as condições de trabalho.

2- PRESENTES:

Acompanharam a referida inspeção vários servidores da BU, bem como o Presidente do SINTUFSC Serv. Roberto Andrade.

3- DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:

Tendo em vista a ampliação e as reformas em todas as áreas da BU, os servidores são obrigados a conviver e a trabalhar dentro do canteiro de obras, sendo que muitas vezes as atividades são deslocadas de um local para outro em curto espaço de tempo. Constatou-se a existência de apenas um banheiro para todos os servidores da BU. Nos foi informado que os servidores não possuem água para beber, tendo que traze-la em recipientes de outros locais. Encontramos também muitos buracos no chão, fiação elétrica expostas no caminho de passagem, bem como entulhos, sujeiras e constante poeira no ar.

4- DESCRIÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO:

A) RUÍDO

A produção de Níveis de Pressão Sonora (NPS) durante a execução de obra de construção civil, pode causar doenças profissionais do aparelho auditivo, principalmente quando do uso de britador com martetele pneumático, que no dia da perícia estava sendo usado para a retirada do piso antigo, gerando NPS acima do permitido em lei para trabalhadores desprotegidos, que é o caso dos servidores da BU.

B) INSTALAÇÃO ELÉTRICA

A instalação elétrica da BU encontra-se sucateada e de forma provisória; não obedece as normas NBR-5410 e NR-10 da Port. 3214/78 de instalação elétrica, colocando em risco de choque elétrico a todos àqueles que se utilizam deste espaço físico.

C) UMIDADE

É frequente o alagamento do piso térreo quando de chuvas de maior intensidade; No dia da perícia os buracos feitos no solo dentro da BU, apresentavam-se cheios de água parada, fato que favorece a proliferação de microorganismos (fungos, etc.)

D) POEIRAS

A quantidade de poeira em qualquer obra de construção civil é muito grande, podendo causar sérios danos à saúde. A obra da BU não foge a regra.

E) INFLAMÁVEIS

Constatou-se o armazenamento inadequado de gás de cozinha (GLP) na copa dos servidores da BU.

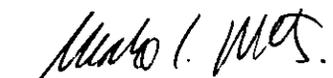
5- PARECER TÉCNICO:

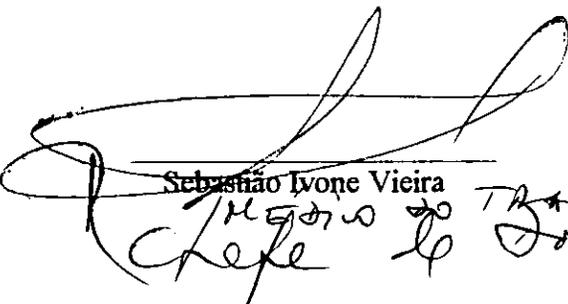
Pelo exposto acima é nosso parecer técnico que as atividades exercidas pelos servidores da BU não apresentam, do ponto de vista da Segurança e da Saúde do Trabalho, condições de execução.

Face a provisoriedade das obras, recomendamos que a Direção da BU em conjunto com os servidores, encontrem uma solução a curto prazo que permita a execução das tarefas sem a exposição aos agentes agressores citados.

Colocamo-nos a inteira disposição para esclarecimento e orientação.

Florianópolis, 16 de abril de 1996.


Marcelo Fontanella Webster
Marcelo Fontanella Webster
Eng. Segurança do Trabalho
Matr. UFSC 11015-3
CREA 37489-0


Sebastião Ivone Vieira
MÉDICO DO TRABALHO
Chefe do Depto 1